

Boletim do Monitoramento Pesqueiro na Bacia Tocantins-Araguaia.

São Geraldo do Araguaia- PA

O Projeto Monitoramento e Gestão Participativa da Pesca Artesanal (Propesca) como Instrumento de Desenvolvimento Sustentável em Comunidades da Região Amazônica (TO/PA/RR) vem acompanhando os desembarques da pesca artesanal na região do Bico do Papagaio. São nove municípios, sendo cinco no Tocantins (Araguatins, Araguacema, Esperantina, Couto Magalhães e Xambioá) e quatro no Pará (Marabá, São Geraldo do Araguaia, São João do Araguaia e Itupiranga). O projeto é uma iniciativa da Embrapa, da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa) e da Cooperativa de Trabalho, Prestação de Serviços, Assistência Técnica e Extensão Rural (Coopter), com recursos do Fundo Amazônia, iniciado em 2019 e com término previsto em 2021.

Este informativo avalia as pescarias no município de São Geraldo do Araguaia-PA nas temporadas de 2019 e 2020. Foram avaliadas 1.282 pescarias que tiveram a participação de 20 pessoas (16 homens e 4 mulheres) divididas em 16 Unidades Produtivas (UPs). A participação por UP é em média de duas pessoas. As principais informações relatadas neste documento são: a produtividade por UP (kg / UP); a receita bruta (R\$ / UP); as despesas geradas pela pesca; e a produção das principais espécies capturadas por nome popular.

Vale lembrar que a pandemia impôs restrições sanitárias ao projeto, o que impediu visitas técnicas em campo. Em 2020, as coletas feitas pelos monitores locais foram enviadas e analisadas remotamente pela equipe técnica. Portanto, os indicadores produtivos apresentados aqui podem sofrer influência do isolamento social e do trabalho remoto.

A produção média nos dois anos de monitoramento, também chamada de produtividade, foi de 108 kg / mês de pescado capturado por cada UP.

Número de pescarias – 1.282
Produção total 2019 - 6.174,24 kg
Produção total 2020 - 7.210,4 kg
Receita bruta total 2019 - R\$ 62.714,4
Receita bruta total 2020 - R\$ 81.958,9

Em média, 85 pescarias foram monitoradas por mês no ano de 2019 e este quantitativo parece ter sofrido uma queda em 2020, que registrou em média 74 pescarias por mês. No entanto, o rendimento foi maior neste último ano (Figura 02). Segundo relato dos pescadores(as), a melhora no rendimento das pescarias, mesmo em período pandêmico, só foi possível pois mudaram as estratégias de comercialização, dando preferência para a venda direta do pescado ao consumidor.



Figura 1. Produção média mensal (kg) por Unidade Produtiva e número de Unidades Produtivas em 2019 e 2020 no município de São Geraldo do Araguaia-PA.

A receita média bruta nos dois anos de monitoramento, que é o resultado da soma das pescarias vendidas por cada UP, foi de R\$ 1.085,80 / mês no ano de 2019 e de R\$ 1.795,80 em 2020, com muitas variações entre os meses (Figura 2). Para calcular a renda total da comunidade gerada pela pesca no mês, basta multiplicar este valor pelo número de UPs que participaram do monitoramento.

A menor e a maior receita bruta registrada durante o monitoramento foi em outubro (2019 - R\$ 352,50 / UP; 2020 - R\$ 3.952,00 / UP) – (Figura 2).

Este aumento na renda bruta dos(as) pescadores(as) em outubro de 2020 pode ser explicado devido aos tipos de peixes que foram mais capturados neste mês, como peixes de couro (fidalgo, surubim e barbado – 237 kg), que têm preço médio de venda de R\$ 18,00 / kg. E peixes de escamas, que também têm alto valor comercial quando comparados com outras categorias, como o pacu e o tucunaré (307 kg), que têm preço médio de venda de R\$ 15,00 / kg.



Figura 2. Receita bruta média mensal (R\$) por Unidade Produtiva em 2019 e 2020 no município de São Geraldo do Araguaia-PA.

As despesas associadas ao trabalho da pesca somaram R\$ 19,4 mil em 2019 e R\$ 23,7 mil em 2020. Os custos com petrechos de pesca, representados na categoria 'outros custos', são quase metade das despesas associadas às pescarias em 2019. O combustível, o gelo e a alimentação, que são necessários para a manutenção da atividade, tiveram considerável aumento no ano de 2020 (Figura 3).

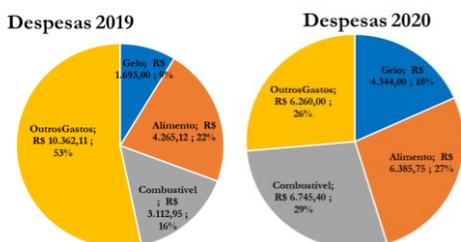


Figura 3. Principais despesas associadas à atividade da pesca no município de São Geraldo do Araguaia-PA.

Selecionaram-se aqui os dez peixes mais capturados em 2019 e 2020. O pacu foi o mais capturado (3,7 t), seguido pelo curimatá (1,5 t), pelo piaú (1,5 t) e pelo tucunaré (1,2 t) (Figura 4).

Destaca-se ainda a variedade de nomes populares entre as espécies de mesmo nome. Para cará, pacu, piaú, piranha e surubim, por exemplo, foram citados quinze nomes populares diferentes. Nomes diferentes valorizam a cultura local, porém dificultam o agrupamento nas estatísticas oficiais.

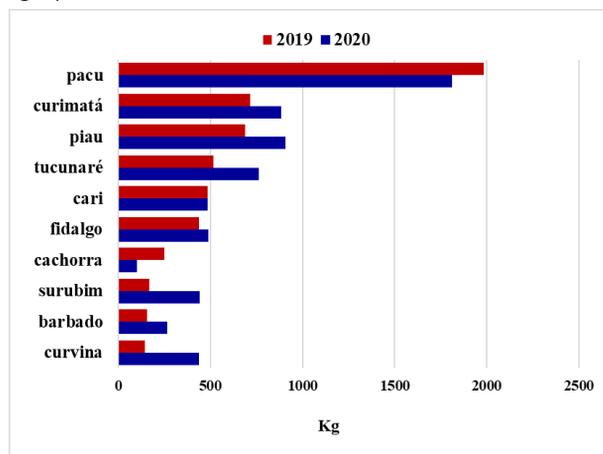


Figura 4. Principais peixes capturados em 2019 e 2020 no município de São Geraldo do Araguaia-PA.

É importante valorizar o esforço dos monitores pesqueiros locais Osmar Cidil Batista Valverde, Herika Santos da Silva e Luciana Santos de Melo, que se empenharam na coleta e na análise das informações. Os monitores estão à disposição dos pescadores para registrar cada pescaria que chegar do rio. Portanto, apoiem o projeto Propesca e procurem os monitores. As informações publicadas aqui só puderam ser mostradas graças à participação dos pescadores e das pescadoras com a ajuda dos(as) monitores(as)!

Espera-se que este informativo possa contribuir e sensibilizar gestores locais / municipais / estaduais na avaliação de projetos e impactos econômicos e sociais da pandemia, contribuindo para a formulação e / ou ajustes de políticas públicas para uma melhor tomada de decisões em benefício da pesca artesanal.

Uma conquista importante do Propesca foi a mobilização da comunidade pesqueira para continuar o monitoramento em 2021, de forma voluntária, com apoio da Embrapa e de parceiros. A coleta de dados foi realizada diretamente na Colônia de Pesca Z-89 por Missiel.

Editora e responsável pelo conteúdo
Embrapa Pesca e Aquicultura

Palmas, TO
www.embrapa.br/pesca-e-aquicultura
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Publicação digital - PDF

Contatos Propesca

Coordenação Tocantins

Carolyne Dias
(63) 99112-6121

Coordenação Pará

Cristiane Cunha Unifesspa
(94) 98150-6490

Coordenação-Geral

Adriano Prysthon Embrapa
(63) 98137-3533

Consultor estatístico

Aristides P. Lima-Green

Apoio



Atividade vinculado ao projeto

